ANNO DE 1838. SABBADO 1 DE DEZEMBRO. NUMERO 262.

CAMBIOS.

Novembro 29.
Londres 29 Ds. St. por 1$000 ced.
Lisboa 90 a 95 por 100 premio, por metal. Nom.
França 335 e 340 Rs. por franco.
Rio de Janeiro ao par.
Moedas de 6$400 15$000 as velhas novas 14$500.
„ 4$000 8$000 a 8$200
Pesos Columnarios 1$620 a 1$640
Dittos Mexicanos 1$600 a 1$620
Patacões Brasileiros 1$620 a 1$640
Premios das Letras por mez 1 a 1¼ por 100.
Cobre 2 p. c. disconto.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTES.

Cidade da Paraiba, e villas de sua pretenção	Segundas e Sextas feiras.
Cidade do Rio Grande do Norte, e villas Idem	Segundas e Sextas feiras.
Cidade da Fortaleza e villas Idem	Segundas e Sextas feiras.
Villa de Goianna	Segundas e Sextas feiras.
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de Santo Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito.	Dias 10, e 24 de cada mez.
Dittas do Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, e Porto Calvo	Idem 1 11, e 21 ditto dido.
Cidade das Alagoas, e Villa de Maceió.	Idem idem.
Villa de Pajaú de Flores.	Idem 13, ditto ditto

Todos os correios partem ao meio dia.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a mil reis mensaes pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na *Praça* da Independencia D. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios: insirindo-se estes gratis sendo dos proprios assignantes, e vindos assignados.

DIAS DA SEMANA.

26 Segunda S. Pedro Alexandrino B. M. Aud. do Juiz do crime de tarde e sessão da Thes. P.
27 Terça S. Margarida de Saboia. Relação de manhã aud. do J. dos Orf. de tarde.
28 Quarta S. Gregorio 3 ° P. Sessão da Thesouraria Provincial
29 Quinta (jejum) S. Saturuino M. Relação de manh. e audiencia do J. dos orfãos de tarde.
30 Sexta ✠ S. Andre A.
1 ° de Dezembro -- Sabbado S. Eloi B. Relação de manhã, e aud. do V. G. de tarde. Lua cheia as 8 horas e 5 min. da manhã.
2 Domingo S. Bibiana.

Marè cheia para o dia 1. de Dezembro.
As 3 horas 42 minutos da manhã -- Às 3 hora 18 minutos da tarde.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PARTE OFFICIAL.

RIO DE JANEIRO.

CAMARA DOS SENADORES.

Sessão em 19 de Setembro de 1838.

Pressidencia do Snr. Marquez de Baependy.

Feita a chamada e achando-se presente numero legal dos Snrs. Senadores, o Sr. Presidente abre a sessão, e lida a acta da anterior he approvada.

O Snr. primeiro secretario da' conta do expediente.

Ordem do dia.

Continua a segunda discussão addiada na sessão passão, da resolução que autorisa o governo a remunerar os serviços do sargento mor Pedro Pereira Correa de Sena.

A assemblea geral legislativa resolve:

« A gratificação dada pelo governo em 1808, a P. P. C. de Sena, tem a naturesa de pensão, e seu pagamento não he dependente do comprimento do contracto para a extrocção da quina. Salva a redacção. -- Alves Branco.

He apoiada e addiada a discussão por se achar na ante-camara o ministro da justiça, o qual sendo introduzido com as formalidades do estilo, toma assento.

Continua a segunda discussão, addiada pela hora na ultima sessão, do paragrapho 8. do artigo 3. da proposta do governo sob. e o orçamento da receita e despesa do Imperio para o anno financeiro de 1839 a 1840 conjunctamente com a emenda respectiva, approvada pela camara dos Srs. deputados;

São offerecidas estas emendas.:

« Emenda ao paragrapho 8. do artigo 3. , suprimão-se as palavras -- o governo he autorisado &c. , até as - da corte do Rio de Janeiro. -- Salva a redacção. -- C. Ferreira.

« Ao § 8. do artigo 3 das emendas - em lugar de 200$000 reis, diga-se -- um conto -- e corrija-se a somma accrescentando-lhe 800$ rs. - Saturnino.

São apoiadas, e fica a discussão addiada pela hora.

Retirando-se o ministro, o Snr. presidente dá para ordem dia as mesmas materias dadas.

Levantou-se a sessão as duas horas da tarde.

CAMARA DOS DEPUTADOS.

Sessaõ em 20 de Setembro.

Presidencia do Snr. Araujo Vianna.

Logo que se reune numero legal de deputados, he aberta a sessaõ, lida e approvada a acta da anterior.

O Senhor primeiro secretario da' conta do expediente.

Ordem do dia.

Entra em discussão a resolução não impressa do Snr. Henrique de Resende, que declara ficarem aprovadas todas as tenças militares até hoje apresentadas a esta camara, e sobre as quaes se não tenha tomado alguma resolução.

Depois de curto debate, a resolução não he approvada.

A assemblea geral legislativa resolve.

Artigo unico. Fica approvada a tença annual de 120$ reis, concedida por decreto de 24 de Abril de 1835 ao coronel graduado Jose Olinto de Carvalho e Silva.

Paço da camara dos deputados 28 de agosto de 1838. -- M. I. Cavalcanti de Lacerda, Padre J. F. Lima Sucupira, J. M. V. de Mello

Dando-se por discutida he approvada e adoptada, e remette-se a commissão de redacção.

Entra em discussão a resolução que declara ficarem approvadas as disposições contheudas nos artigos 3. , 8 , 9 , 10. , 11. , 12 , e 14. da Lei da assemblea legislativa da provincia de S. Paulo, que concedem a companhia de Aguiar, viuva filhos, Platt, Reid e comp. , privilegio exclusivo para a construcção de uma estrada de ferro na referida provincia.

Depois de um corto debate, a resolução he approvada e adoptada, com a seguinte emenda do Snr. Carneira Leão.

« Ficão approvados todos os artigos da resolução da assemblea da provincia de S. Paulo datados aos 30 de Março de 1838.

A assemblea geral legislativa resolve:

« Art. 1. O governo fica autorisado a conceder ao Padre Antonio Jose Pinto Carneiro privilegio exclusivo pelo espaço de vinte annos, para importar abelhas da europa ou da Costa d'Africa, para o municipio da corte, e provincia do Rio de Janeiro.

Artigo 2. Este privilegio cessara' se dentro de um anno não tiver principio o estabelecimento das colmeas no municipio da corte.

Paço da camara dos deputados 15 de maio de 1838. -- J. A. de Lemos, A. C. Correia, Basilio Quaresma Torreão.

He approvado e adoptado, com uma emenda do Snr. Carneiro Leão, que redoz o privilegio de dez annos.

Entra em discussão o seguinte:

A assemblea geral legislativa resolve:

Artigo 1. O governo fica autorisado a conceder carta de privelegio por espaço de 100 annos, a companhia formada n'esta capital para construir um caminho de terra desde a rua denominada da União, da mesma capital, no suburbio do Saco do Alferes até a ponta do Boticario, no lugar em que faz canto com a praia Formosa, e d'ahi atè a rua do Imperador no citio de São Christovão, atravessando o mar na direcção da ilha dos Mellões, ou de João Damasceno, e pela borda do sul da mesma ilha até a extremidade de oeste: tendo por base do contracto as disposições seguintes:

Artigo 2. O caminho sera' calcado, tera' a largura de 42 palmos, e será construido de modo q' preste comodo transito a toda especie de transportes.

Artigo 3. Os empresarios ficão obrigados a construir uma ponte de 40 palmos quadrados, e cujos paredões serão edificados de pedra, no lugar asado para navegação de barcos de pequeno bordo, em o canal existente entre a dita ponta do Boticario e a mencionada ilha dos Mellões, ou de João Damasceno.

Artigo 4. Os trabalhos começarão dentro de 18 meses, a contar da data do contracto, pena de ficar nullo, e se concluirão no prazo de 8 annos, contados do referido tempo, pena de pagar a companhia uma multa, que sera' estipulada no contracto.

Artigo 5 A' companhia sera' obrigada a conservar em bom estado a ponte e caminho, durante o tempo do contracto, e, findo este, a faser entrega d'elles ao governo no mesmo estado em que se achar, no tempo de ser julgado concluido e prompto pelo mesmo governo, pena de reproceder aos reparos necessarios a sua custa.

Artigo 6. Em compensação de suas despezas gosara' a companhia do direito de cobrar em duas barreiras, que podera' para esse fim estabelecer, nos lugares em que julgar mais conveniente, por ida ou volta, e por uma vez somente, e logo que o caminho ou parte d'elle offerecer transito, as taxas de passagem constantes da tabella que acompanha esta resolução, e que fica approvada. Nenhuma barreira poderá porem estabelecer se na rua já existente do Saco do Alferes desde a da União atè a ponta do Boticario.

Art. 7. Fica lhe tambem garantida a posse; livre de qualquer onus, de 30 braças para o mar, ou que ora aterrarem, desde onde findão os 40 palmos decretados para o caminho em toda a praia do Saco do Alferes, que actualmente não estiver occupada com edificios, ou já não estiver aforada como terrenos de marinha: e bem assim igual numero de braças, para ambos os lados, do atterro que de mais fizerem sobre o mar, desde a ponte do Boticario atè a rua do Imperador, e 30 braças para o mar em toda a extensão da ilha.

Art. 8 São igualmente consedidas á companhia as marinhas desde a referida rua do Imperador, conteando o morro dos Lazaros atè á ponte dos mesmos, uma vez que ainda não tenhão sido aforadas.

Art. 9. Ficão isentos de pagar taxa de passagem as pessoas que transitarem por qualquer parte do caminho em acto effectivo de serviço publico, os generos que forem reconhecidamente de propriedade nacional, e os parochos em acto de administração de sacramentos.

Art 10. Ficão revogadas todas as disposições em contrario.

Tabella á que se refere o artigo 6.

Qualquer pessoa com carga ou sem ella	20
Cavalleiro	40
Bestas, bois, e cavallos	40
Animaes com cargas	60
Carroças, carros, e carrinhos de eixo fixo de um animal	80
Ditas, ditos, ditos, de 2 animaes	100
Carros de eixo movel de 1 a 2 juntas de bois carregados,	160
Ditos, ditos, ditos, vasios.	120
Ditos, ditos, de 3 a 4 ditos carregados ou vasios	200
Carroagens, seges de duas a 4 rodas de dous animaes	100
Ditos, ditos, de 4 animaes.	120
Porcos e carneiros	10

Paço da camera dos deputados 31 de agosto de 1838. -- Basilio Quaresma Torreão. J. A. de Lemos A. C. Correia.

São approvados e adoptados todos os artigos do projecto, com uma emenda do Snr. Carneiro Leão, que diz -- Findo os cem annos, os empresarios, ou quaesquer possuidores dos terrenos concedidos por este artigo 8, e pelo antecedente, deveraõ pagar foros dos ditos terrenos á camara municipal.

O Snr. primeiro secretario lè um officio do Snr. ministro do imperio, acompanhando o copia do decreto datado de 19 do corrente pelo qual o regente interino em nome do imperador o Snr. D. Pedro segundo, ha por bem prorogar novamente a presente sessão da assemblea geral legislativa até o dia 13 do mez de outubro proximo futuro. Fica a camara inteirada.

Entra em discussão a resolução que autorisa o governo a conceder a companhia que organisar Roberto Coats, carta de privilegio exclusivo por espaço de 20 annos para conduzir em barcos de vapor mercadorias, ou generos nacionaes e estrangeiros, dos portos que ficão entre a ponte de Cairuçú e a cidade do Rio de Janeiro, para este ultimo porto, e destes para aquelles, nas pontes que a mesma companhia estabelecer para carregar, e descarregar, &c.

A discussão fica addiada pela hora.

O Snr. Presidente dá para ordem do dia a mesma materia de hoje, e mais as resoluções ns. 136, e 152 deste anno.

Levanta a sessaõ depois das duas horas da tarde.

PERNAMBUCO.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 23 de Novembro de 1838.

Officio — Ao Prefeito da Comarca do Limoeiro, respondendo-lhe, que para ser conservado na Cadeia desta Cidade o preso João Alves da Rocha condemnado pelo

Jury da referida Comarca á 7 annos de prisão, faz mister que o mesmo Prefeito remetta com a possivel brevidade uma copia da sentença que o condemnou, e informe-se a Cadeia d'aquella Comarca, tem a necessaria commodidade e segurança, por quanto somente no caso contrario deve o sobredito preso cumprir sua sentença fora do lugar em que commetteu o delicto, e aonde deve dar por isso exemplo aos demais Cidadãos, como se deprehende do art. 48 do Codigo Criminal.

Dito — Ao mesmo, communicando-lhe que sendo conveniente que existão no archivo da Secretaria da Provincia os mappas da População dos differentes Districtos de sua Comarca, que servirão de baze ao mappa geral que remetteo, a fim de que possão ser consultados a todo o tempo e principalmente quando se tratar de devidir algumas Freguesias, ou criar novas Villas na Provincia; cumpre que envie os referidos mappas com a possivel brevidade, deixando ficar copias na sua Prefeitura para seo conhecimento.

--- Iguaes officios forão expedidos aos Prefeitos das Comarcas de Flores, S. Antão, Garanhuns, e Nazareth.

Dito — Ao Inspector Geral das Obras Publicas, communicando-lhe, que foi approvado o termo que por copia acompanhou o seu officio de 22 do corrente, da arrematação do 3.º lanço da Estrada de S. Antão comprehendendo a Ponte de Tigipió.

Dito — Ao mesmo, ordenando-lhe que mande o 1.º Tenente João Ribeiro Pessoa de Lacerda apresentar-se ao Commandante das Armas a fim de hir substituir no Commando da Fortalesa de Itamaracá ao Capitão João Baptista do Amaral e Mello, que se lhe apresentará para ser empregado nos trabalhos que estavão a cargo do sobredito 1.º Tenente, visto terem elles requerido a troca destes exercicios, e ter nella convindo a Presidencia, por nenhum prejuiso resultar ao Serviço Publico como informa o mesmo Commandante das Armas.

Dito — Ao Inspector do Arsenal de Marinha, ordenando que mande entregar ao Director do de Guerra as duas Bombas grande, e pequena de apagar insendios, visto convir que ellas permaneção nesta ultima Repartição.

Dito — Ao Director do Arsenal de Guerra, para mandar receber as duas Bombas de que trata o precedente officio, devendo conserval-as sempre promptas para servirem em qualquer occasião de insendio que possa haver.

Portaria — Ao Commandante da Escuna Lebre, ordenando-lhe, que venha ancorar defronte do largo do Palacio afim de salvar no Dia 2 do proximo futuro mez Anniversario do Feliz Natalicio de S. M. O Imperador.

Expediente do dia 24.

Officio — Ao Inspector da Thezouraria, ordenando que mande entregar a Selverio Barroso de Carvalho a quantia de 62,560 reis, que o Prefeito da Comarca do Limoeiro despendeu com o sustento dos prezos pobres da Cadeia d'aquella Comarca desde o 1.º até o ultimo de Setembro do corrente anno.

Dito — Ao Prefeito da Comarca do Limoeiro, communicando-lhe a expedição da ordem supra.

Dito — Ao Procurado Fiscal Interino da Fasenda Publica, respondendo-lhe que a Presidencia approva a resolução que tomou de não intentar a appellação estabelecida no §. 5.º do art. 13 da Lei Provincial de 10 de Junho de 1835 na Cauza entre Francisco Pereira Thomé e outrosconsenhores do sitio — Bom Successo — e a mesma Fasenda Publica; e communicando-lhe que foi expedida ordem ao Administrador Fiscal das Obras Publicas para mandar pagar aos referidos Proprietarios a quantia de 200$ reis em que importa a indemnissação dos dez palmos de terreno satisfasendo elles as custas e mais despesas do Processo como dispõe o §. 6º do citado artigo.

Dito — A Administrador Fiscal das Obras Publicas, ordenando o pagamento a os Proprietarios do sitio denominado--Bom Successo--da quantia de 200,000 reis pelos dez palmos de terreno de que trata o precedente officio pagando elles as custas, e mais despesas do Processo.

Dito — Ao Inspector Geral das Obras Publicas, communicando-lhe o conteudo dos dous precedentes officios, e ordenando-lhe, que conclua o melhoramento da Estrada do Manguinho, dando logo principio a abertura das valas que se havião opposto os Proprietarios do sitio Bom Successo.

Portaria — Ao mesmo, ordenando que ponha a disposição do Administrador Fiscal das mesmas obras um official de pedreiro para collocar umas cruzetas nos oculos do armazem novo do Palacio velho conforme requizira o mesmo Administrador Fiscal.

Dito — Ao Administrador Fiscal das Obras Publicas, respondendo-lhe, que os Inspectores Parciaes de qualquer obra Provincial arrematada, ou administrada devem ser pagos dos seos vencimentos até o dia em que se fiser a entrega da mesma obra, e lavrar o competente termo, por que só d'então em diante se devem julgar despensados os ditos Inspectores da Commissão de que se achão incumbidos.

Dito — Ao Director do Arsenal de Guerra, respondendo-lhe, que as 400 granadeiras mandadas encaixotar a fim de serem remettidas para o Rio de Janeiro devem ser enviadas com a possivel brevidade, e por isso cumpre que contrate com o Mestre, ou dono do primeiro Navio que sahir para aquella Corte a sua conducção; devendo logo que assim o tiver feito dar parte a Presidencia, e remetter um conhecimento em forma das referidas granadeiras para ser levado ao Exm. Ministro da Guerra.

Expediente do dia 26.

Officio — Ao Commandante do Brigue Constança, ordenando, que passe para bordo da Escuna Lebre o 2.º Tenente da Armada Francisco Jose de Oliveira despachado para a Guarnição da Escuna Victoria, visto não se achar esta presente, e requisitar o Commandante da Escuna Lebre o dito Official, representando, que não tendo mais que 2 Officiaes andão estes sempre atropelados no serviço.

Dito — Ao Commandante da Escuna Lebre, communicando-lhe a expedição da ordem supra.

Expediente do dia 27.

Officio — Ao Director do Arsenal de Guerra, respondendo-lhe que a Presidencia convem em que o mappa dos trabalhadores do mesmo Arsenal, que lhe foi exigido, seja organisado conforme o modello que acompanhou o seo officio de 26 do corrente, e que a conta da despesa que tambem lhe foi exigida, seja remettida de 15 em 15 dias visto o inconveniente que apresenta para não podar remettel-o semanalmente.

Dito — Ao mesmo, ordenando, que mande pintar o Parque do 4.º Corpo de Artilheria para a Grande Parada do Dia 2 de Desembro conforme requisita o Commandante das Armas.

Dito — Ao Commandante das Armas, communicando-lhe a expedição da ordem supra.

THEZOURARIA DA PROVINCIA.

Expediente do dia 28 de Novembro de 1838.

Officio — Ao Exm. Snr. Presidente da Provincia, levando á sua presença huma representação do Inspector d'Alfandega, e pedindo-lhe para se dignar, a vista do seu conteudo, decidir o negocio de que ella trata pela maneira, que achar mais conveniente aos interesses Nacionaes.

Dito — Ao Commandante das Armas, com o requerimento de Manoel Jose Rodrigues para mandar tirar os vencimentos que se achaõ devendo ao mesmo.

Dito — Ao Director d'Academia Juridica de Olinda com o requerimento de A. Saint Martin, em que pede o pagamento dos artigos encommendados para a Aula de Geographia do Collegio das Artes da mesma Academia, para informar a respeito.

Dito — Ao Prezidente, e Membros da Commissaõ dos Hospitaes com o requerimento de Manoel Jeronimo de Siboia para informarem a respeito da sua pretenção.

Dito — Ao Director do Arsenal de Guerra, participando-lhe a entrega na mesma Thezouraria de duas feichaduras, que havião sido arrancadas da casa da extincta Direcção da Substituição das Nottas do Novo Padrão, e se achavão em deposito no mesmo Arsenal.

Diversas Repartiçoens.

TRIBUNAL DA RELLAÇAO'.

Sessão de 29 de Novembro de 1838.

Na appellação Civel do Juiso de Direito da 1. Vara do Civel desta Cidade, appellante o Senador Manoel de Carvalho Paz de Andrade, e appellado o Exm. Desembargador Thomaz Antonio Maciel Monteiro; se julgou pela confirmação da sentença appellada.

Na appellação Civel do Juiso de Direito do Civel da Cidade da Parahiba do Norte appellante o mesmo Juiso, e appellada Francisca Victoria do Nascimento; se julgou que se não tomava conhecimento do recurso, Escrivão Ferreira.

MEZA DO CONSULADO.

—A Pauta he a mesma do num. 250.

PREFEITURA.

Parte do dia 28 de Novembro de 1838.

Exm. Illm e Snr. — Forão presos hontem a minha ordem, e tiverão destino: Jose Correia, branco, pela 1. patrulha do districto do Corpo Santo, por estar armado de uma faca de ponta, a qual deixou de lhe ser apprehendida, por elle a ter deitado fora; Maria da Conceição, Ursula Maria, e Anna Maria, pardas, escuras, pelo Sub Prefeito de Santo Antonio, por estarem com algazarra pela meia noite debaixo dos Arcos da Ribeira; Miguel, preto, escravo de Manoel Temporal, e Jose, tambem preto, escravo de Pedro Duarte Gondim, por um soldado de Policia, por terem espancado a um sugeito; João, tambem preto, escravo de Francisco Bastos, pelo mesmo soldado, e motivo; Thereza Maria, parda, pela patrulha da Ribeira, por ebria; Victorino da Rocha Pinto, branco, pelo meo Ordenança, por ter espancado a um menor; Antonio Jose da Silva, tambem branco, pela 1. patrulha da Boa vista, por ter sido encontrado tarde, e faser-se suspeito; Manoel Jose do Carmo, tambem pardo trigueiro, pelo Sub Prefeito dos Affogados, por ter insultado, e injuriado ao Major Francisco de Assis, estando este em sua casa; e Joaquim Jose Alves, tambem pardo, pelo Sub Prefeito de Jaboatão, por ser vagabundo, e suspeito.

E' o que consta das Partes hoje recebidas nesta Secretaria.

Deos Guarde a V. Exa. Prefeitura da Comarca do Recife 28 de Novembro de 1838. Illm. e Exm. Sr. Francisco do Rego Barros, Presidente da Provincia Francisco Antonio de Sá Barreto, Prefeito da Comarca.

ANNUNCIO.

O Collector da Collectoria Geral de Rendas Internas Provinciaes avisa a todos os Proprietarios de Predios, que do dia 1.º de Desembro proximo vindouro na Estação competente deve ter lugar a cobrança da Decima do 1.º semestre do anno financeiro corrente de 1838 á 1839, e assim taõ bem dos mais Impostos Provinciaes; e toda a decima a trasada desde o anno financeiro de 1833 á 1834; certo de que contra os omissos, procede á executivamente por assim ser expresso na terminante desposição da Lei e mesmo porque pela Thesouraria da Fasenda se lhe tem reiteirado: logo que se ultimem os trinta dias marcados para a cobrança.

Recife em 29 de Novembro de 1838.
Bernardino Pereira de Brito.

Correspondencia.

Snrs. Redactores — Eu faltaria ao maior dos meos deveres, e muito mais a verdade, se por ventura me conservasse silenciozo sem, que por meio de sua bem conceituada folha, levasse ao conhecimento do Publico, ao quanto chega o Commando da Ilha de Fernando, confiado na pessoa do Senhor Tenente Coronel Francisco Joze Martins, o qual tem sabido sustentar a dignidade de seu posto; e para com os seos empregados, tem feito entre elles huma massa solida, e mesmo para com os infelizes Degredados, os quaes subordinadamente vivem pois bem satisfeitos com á sua Administração, por quanto bem sabe punir com a verdadeira Justiça, aos delinquentes; quanto o dever de humanidade os quaes muito e muito reunem se em a pessoa daquelle Commandante, não se deve de ignorar; cuja equidade faz dividir no geral com os seos Commandados. Eu Snrs. Redactores, era ali Degredado, findei meo degredo bastante satisfeito, e não fallo com espirito de adulação, mais sim porque sou amante da verdade para bem como está. Outro sim, quanto a Agricultura, e mesmo um outro augmento da Ilha, durante o seo Governo, eu chamo a Testemunho do Publico. Tenhõ pois aboudade, Senhores Redactores, de inserir no seu periodico estas mal trassadas linhas, que lhe envia seo veneradore criado.

O que veio da Ilha.

THEATRO.

Domingo 2 de Dezembro, Anniversario do Natalicio de S. M. I. O Sr. D. Pedro 2. subirá á Scena hum magnifico expectaculo pela maneira seguinte: Os professores da Orchestra desempenharão huma nova Overtura chegada do Rio de Janeiro Seguir-se-ha a representação de hum brilhante Drama Magico inda não visto neste Theatro, intitulado — O Triumpho das Artes —, no qual apparecerão 15 figuras allegoricas. Este será talvez, o primeiro Drama de grande caracter, que se tenha apresentado nesta Capital, e para seu desempenho o Emprezario se não poupará a dispezas, a fim de agradar ao respeitavel Publico na solemnização do Anniversario de tanta gloria, e esperança ao Brasil. Cantar-se-ha o Hymno Nacional perante o Retrato do Sr. D. Pedro 2. Representar-se-ha a Peça intitulada — Os Dois Pedros. — comedia nova de grande caracter chegada proximamente de Lisboa, a mais propria para a Solemnização dos annos de hum Monarcha, que tendo o mesmo Nome virá hum dia não só a imitar, mas a exceder as brilhantes virtudes do heroe da Peça -- Dois Pedros. -- Será ornada de Muzica Militar, e vestuario a grande caracter. Rematará o Expectaculo com o muito apreciavel Dueto do Zabumba, que tanta acceitação tem merecido do respeitavel Publico — Os Camarotes se achaõ unicamente na mão do Director, o Sr. Antonio Lopes Ribeiro. O Expectaculo principiará á chegada do Exm. Sr. Presidente da Provincia.

Avisos Diversos.

— O Echo n.º 79 ficou transferido para ser publicado no Dia 2 de Dezembro Natalicio de S. M. O Imperador.

— Precisa-se de um rapaz de menoridade para Caixeiro de uma venda distante desta praça 3 legoas; quem estiver nestas circunstancias dirija-se a rua Nova venda D. 33

— No dia 26 do corrente desapareceo de Santa Anna, hum cavallo castanho, piqueno, magro que alem de ser ferrado da direita tem hum ferro da parte esquerdo a semelhança de uma Cruz cujo se supoem ter sido furtado ou fugido; roga-se a qualquer pessoa que delle souber leve-o nas 5 Pontas venda D. 10 que será recompensado.

— A pessoa que no Diario num. 261 diz ter para vender hum alambique; dirija-se a rua dos Quarteis venda D. 10.

-- Findos os dias da lei se ha de arrematar pelo Juizo da segunda vara do Civel, a casa do Theatro desta Cidade, por execução que encaminhão os administradores dos fundos da extincta Companhia Geral desta Provincia, contra os herdeiros do fallecido Capitão Mor Antonio José Souto, havendo desistido dos embargos de terceiro, com que se opposera a mesma arrematação, José Venancio Pimenta de Carvalho.

-- Quem precisar de um criado particular, portuguez, e tambem pratico em cozinha, annuncie.

-- Afora-se 300 palmos de terra, no sitio do Araçá, junto ao Remedio; os pretendentes dirijão-se ao mesmo sitio, a tratar com Francisco da Costa Barcelar.

-- O Secretario da Sociedade Apolinia avisa aos socios que no dia 4 do corrente pelas 6 horas da tarde haverá reunião da Sociedade na sala de suas sessões, para se tratarem de objectos propostos que envolvem reforma de alguns artigos dos estatutos.

-- Quem precisar de uma ama parda para o serviço de uma casa, pois sabe desempenhar as funções de seu cargo, pode annunciar a sua morada.

-- Arrenda-se para se passar a festa uma casa no lugar do Monteiro, com quintal murado, estribaria para dois cavallos, casa para criado, cacimba, com muito bons commodos, e o fundo da dita he para o rio capibaribe: a tratar no principio da rua de Hortas casa de Antonio Ignacio da Purificação, que dirá quem arrenda.

-- Na rua Direita D. 34, precisa-se de um forneiro.

-- Aluga-se um sitio na estrada dos Afflictos, com boa casa, bastantes arvoredos de fructos, e uma grande baixa para capim; assim como se venda uma vende na rua da Conceição da Boa vista D. 32, cuja tem ranjo para matutos: a tratar na mesma.

-- Aluga-se uma casa na rua do Cotovelo, com quintal e muito frescas: na rua do Cabugá loja de miudezas de Francisco Garcia Chaves.

-- Aluga-se um 3.° andar da casa da rua do Queimado por cima da botica D. 8: a tratar na mesma botica.

-- Precisa-se saber a morada da Senhora D. Anna filha legitima do fallecido Manoel Antunes Tavares da Fonseca para se tratar certo negocio.

-- Precisa-se de dois rapazes portuguezes que não excedão de 15 annos de idade, para caixeiros de uma loja fora desta Cidade, não muito distante: a tratar na loja de José A. M. Bastos e Companhia, na rua do Queimado D. 14.

-- Precisa-se de uma ama de leite: na rua Direita D 34, ou annuncie.

-- Quem precisar de uma ama parda, para todo o serviço de uma casa, dirija-se a rua de S. Rita Nova D. 10.

-- O Reverendo Vigario do Piancó, queira annunciar a sua morada para negocio de seu interesse.

Avisos Maritimos

PARA O MARANHAO', Sahirá com toda a brevidade a bem conhecida Escuna Brasileira Virginia; quem nella quiser carregar ou hir de passagem para o que tem excellentes commodos, dirija-se a Francisco Marques Rodrigues & Irmãos a rua do Trapiche quina da dos Tanoeiros n. 12.

VENDE-SE o Brigue Portuguez Josefa, muito velleiro, forrado e pregado de cobre, e com todos os pertences para seguir viagem; trata se na rua da Cruz n. 57.

PARA A BAHIA, Sahirá com toda a brevidade possivel a muito velleira Sumaca Brasileira Minerva, forrada de cobre; quem nella quiser carregar ou hir de passagem para o que tem excellentes commodos dirija-se a Francisco Marques Rodrigues & Irmãos, rua do Trapiche quina da dos Tanoeiros, n. 12.

Leilão

-- Sabbado 1.° Dezembro se hade por em arrematação a quem mais der a casa de sobrado da rua da Aurora D 7, os pretendentes podem com antecedencia hir ver a casa, e quando quiserem podem pedir as chaves na rua da cadeia do Recife n. 48, ou na mesma rua primeira casa terrea, a arrematação será na praça do Commercio, e terá principio as 10 horas do dia.

Compras

-- Um sobrado de um andar, que seja em boa rua; quem tiver annuncie.

Vendas

-- A obra da instituição do Jury e seu processo na Europa e na America, vertido do inglez por J. Soares d'Azevedo. He um manual de summa utilidade para todos os Cidadãos; o volume em oitavo, nitida edição do Rio de Janeiro; preço 1$000: em todas lojas de livros do Recife.

-- Excellentes Luvas brancas para G. N. bons chapeos de castor, e outras fazendas tudo muito em conta: na loja defronte da Igreja da Conceição da Boa vista.

-- Uma casa terrea no pateo do Hospital do Paraiso defronte da rua dos Quarteis, na quina que volta para a Ordem terceira, e que tem na dita tenda de marcineiro de João Raimundo: a tratar na rua da roda com Amaro Francisco da Gama.

-- Bixas chegadas proximamente, de muito boa qualidade: no beco da lingoeta D. 2.

-- Um pianno de 5 oitavas, ja uzado, e proprio para principiante: na rua d'Apollo no segundo andar do sobrado D. 8.

-- Uum escravo moço, e mestre serrador: na rua velha casa nova que tem venda, D. 81.

-- Meios bilhetes da Loteria da Boa vista, que corre no dia 11 do corrente: na rua do Cabugá loja de miudezas junto a botica.

-- Duas canoas muito bem construidas, que cada uma pega mil tijolos de alvenaria grossa: a tratar na casa do finado Velloso, das 6 horas a 9 da manhã, e das 3 as 6 da tarde.

-- Dois carros sendo um inglez, e de 2 rodas, muito bom em tudo, e outro de 4 rodas tambem bom e forte, todos pintados de novo, e estão todos completos com arreios novos, os quaes se achão em casa do segeiro que mora defronte do Snr. Juiz de Direito Peixoto, que indicará quem faz o negocio.

-- Uma preta de nação cambinda, que representa 30 annos de idade, a qual sabe cozinhar o diario de uma casa, he lavadeira, boa quitandeira, e tambem serve para o serviço do campo por ja ter nisto pratica: na rua do Livramento do lado da rua Direita no terceiro andar do sobrado Decima 18

-- Potassa Russiana, nova em barriz de 4 arrobas liquido: na rua da Cruz D. 23, botica do Sr. Luiz Pedro das Neves.

-- Tres escravos moços, proprios para todo o serviço; e uma escrava boa quitandeira: na rua das Flores D. 6

-- Sacas com feijão molatinho a 3200, boiões com uvas a 3000, bocetas com marmelada, frascos com doces de calda, e barricas de bolaxinhas: na rua nova D. 33.

-- Duas escravas de nação, uma de 20 annos, boa engommadeira, cozinheira, e lavadeira; e a outra de 25 annos com as mesmas habelidades, e com uma filha de 2 annos: no pateo de S Pedro sobrado de um andar D. 8.

-- Um grande oratorio pintado de novo, proprio para celebrar missa: na rua estreita do Rozario loja de Marcineiro por baixo do sobrado onde mora o Padre Moreira.

-- Na fabrica de chapeos de Antonio Jorge junto da cadeia, superiores chapeos de castor e de massa, brancos e pretos da ultima moda, ditos do Chile, e ditos elasticos de massa; bixas de Lisboa, e do Porto, grandes, tudo por preço muito commodo, e na mesma loja se bota na ultima moda de chapeos de todas as qualidades.

-- Muito superior e nova salsa parrilha, chegada proximamente: no Recife casa de Manoel Francisco Pontes.

-- Libras de retroz de primeira sorte, preto, azul ferrete, e sortido de cores, pentes de tartaruga para marrafas, pennas de escrever muito superiores para secretaria papel almaço de primeira e segunda sorte, latas com sortimento de agulhas de n. 1 a 12 e escovas para escovar botins: na praça da Independencia d. 39.

-- No armasem de Antonio Joaquim Pereira, defronte da escadinha da Alfandega, por preço commodo o seguinte: farinha de Magé, feijão molatinho, saccas com ervilhas novas, meios barris com boa manteiga, gigos com batatas, e sevada nova.

-- Uma cadeirinha em muito bom uzo, e com pinturas finas: na rua do crespo D. Decima 8

-- Um bonito escravo de angola: atraz da Igreja dos Martirios casa de 3 portas verdes

-- Ou aluga-se e troca-se diariamente vellas de cera de meia quarta até tocheiros, por preço commodo: na rua do Rangel D 9 sobrado de um andar.

-- Um milheiro de anzóes grandes de fundo, feitos na terra na rua do Collegio venda D. 8.

-- Vergas muito boas para qualquer embarcação: na rua do Queimado loja de 3 portas defronte da congregação: assim como algumas traves de 30 a 40 palmos.

-- Ou troca-se para fora da provincia, uma escrava moça de bonita figura: na rua da Aurora no segundo andar do sobrado D 1.

-- No armasem novo de molhados na rua dos Tanoeiros, um moinho grande de ferro, proprio para fixar em qualquer parte, para moer café, sendo novo, e proximo vindo de Inglaterra.

-- Um grande sobrado de um só andar, com 8 grandes quartos, 3 salas, cozinha, escada de pedra e cal ao lado, com 2 lojas independentes, quintal com seu banheiro de pedra e cal, sito no lugar do varadouro junto ao baldo; uma negra de nação angola, de idade de 30 annos, cozinha o diario de uma casa, e he boa quitandeira: na rua dos Quarteis D. 4.

-- 3 moradas de casas de taipa com bons quintaes, cacimbas que dão famosa agoa de beber, e boas larangeiras e mais fructeiras, e com porporções para se levantar casas de pedra e cal por terem bastante frente, sitas na casa forte: a tratar na rua do Queimado loja de miudesas D 5

-- Uma boa coixeira de pedra e cal, sita na rua da Alegria, acabada ha pouco tempo, e com commodos para 3 a 4 cavallos, e por preço muito em conta: na rua nova D 34.

-- Uma morada de casa terrea na rua de Manoel Coco D. 20: a tratar no forte do mattos no segundo andar do sobrado que faz quina com a rua da Lapa, de manhã até 9 horas, e da tarde das 2 as 4

-- Uma escrava de nação, de bonita figura, e habel a todo serviço: na pracinha do Livramento por cima da loja do Snr. Herculano, D. 26.

-- Uma casaca preta nova, por sahir apertada ao dono; e um estojo de 7 navalhas muito boas, e tudo em conta: na rua do Queimado loja D 3.

-- Uma morada de casa terrea na rua de S Gonsalo D 8, com cacimba e quintal murado: a tratar no Hospital do Carmo.

Escravos Fugidos

-- Fugio no dia 27 de Novembro, um escravo creoulo, de idade 22 annos, com officio de alfaiate, bonita figura, cara redonda, nariz um pouco chato, aspecto fezudo, levou vestido calsa de brim branco, e jaqueta de ganga azul, e chapeo preto: quem o prender pode o levar na loja da praça da Independencia n 37 e 38, ou no mondego casa do Coronel Chabi, ou no Varadouro ao Coronel Brito Inglez.

-- Fugio no dia 28 do passado uma preta com um taboleiro de fazendas, de nome Maria, de idade pouco mais ou menos de 32 annos, nação cabinda, mas parece creoula por ter vindo pequena, cor um pouca fulla, estatura regular, secca do corpo, com falta de alguns dentes na frente, e quando anda bota os pés para os lados, levou vestido de chita desbotada, saia preta, e panno da costa azul; quem a pegar leve no principio do Aterro do Affogados no sobrado junto ao que mora o Sr. Silvestre Joaquim do Nascimento, que será generosamente recompensado.

-- No dia 18 do passado fugio do sitio do Capitão Joaquim Elias de Moura, na estrada do Rosarinho um escravo de nome Antonio, com os signaes seguintes: estatura pequena, sem barba, idade pouco mais 28 annos, tem uma sicatriz na testa, cara lisa, e com meia duzia de signaes em cada maçã do rosto, de sua terra congo de angongo, tem falta de dois dentes de cima na frente, cheio do corpo, mãos e pés a porção, falla bastante atrapalhado por ser muito bruto, e acha-se de presente inchado de frialdade; roga-se aos Snrs. Sub-Prefeitos, Commissarios de Policia, e capitães de campo, que o prendão, e façaõ entregar a seu Sr. que lhe será grato.

-- No dia 25 do passado desappareceu do sitio Tabatinga distante desta Cidade 12 legoas ao norte, um escravo de nome Martinho, preto alto, cara redonda, pernas zambas, pertencente a Antonio dos Santos de Medeiros Raposo; suppõe-se que viria a esta praça procurar novo Senhorio; se algum capitão de campo o encontrar o prenda, e dirija se a rua do Hospicio casa do lampeão, ou na rua do collegio sobrado de 3 andares D. 5, que será recompensado de seu trabalho.

Na noite do dia 22 para 23 do passado fugirão do pateo do Terço sobrado n 27 tres pretos dos nomes seguintes: Rufino, Miguel, e José, vestidos de calsa de riscado, e camisa de brim, a pessoa que os prender leve-os a mencionada casa, que será com generosidade pagos.

-- Fugio no ultimo de Dezembro do anno p. p. uma negra da costa ja idosa, de nome Catharina, alta, um tanto fulla, quebrada de ambas as verilhas, quando anda deita os peitos para fora; quem a pegar leve a rua do Aragão D. 37, que será gratificado generosamente.

-- No dia 25 do passado fugio de casa de Antonio José de Amorim do sitio da ponte d'Uchôa, um seu escravo molato de nome Angelo, natural do Pará, official de pedreiro, secco e baixo do corpo, e representa ter 20 annos, quem o pegar leve ao mesmo Sr. na rua da Cruz n. 22.

-- No dia 18 do passado fugio um negro da costa com os signaes seguintes: levou vestido calsa de metim branco, camisa de algodãozinho, e jaqueta de riscado, estatura regular, grosso do corpo, com talhos pelo rosto, tem um signal de uma bala que levou em um quarto, olhos vermelhos; quem o pegar leve no Aterro da Boa vista padaria de Francisco Gonsalves do Rego, que será recompensado.

-- No dia 22 do passado pelas 8 horas da noite desappareceo da Passagem da Magdalena uma preta de nação Banguella, ladina, de nome Maria, cor fulla, baixa e cheia do corpo, do serviço do campo, pertencente a José Joaquim Bezerra Cavalcanti; quem a levar ao mencionado lugar será bem recompensado.

-- No dia 14 do passado auzentou-se um preto escravo, de nome João de nação cabundá, não parece ladino, cheio e baixo do corpo, de idade de 14 annos, cor preta, sem barba, dentes afinados, olhos vivos, levou camisa de riscado azul e seroula de algodão; quem o pegar leve a rua da Cruz D. 52, que receberá de gratificação 50,000.

-- Desappareceu no dia 22 do p da Passagem da Magdalena, um moleque creoulo de nome Luiz, idade de 18 a 20 annos, estatura regular, e grosso do corpo, cor preta, tem um calombo na mão esquerda; tem sido visto na Boa vista, mas parece que o seu costumado retiro he pelo engenho do Brum e cachangá; que o pegar leve a passagem da Magdalena em casa de Allats Hoberb, ou na rua da Alfandega velha n. 9.

Movimento do Porto

NAVIO SAHIDO NO DIA 28 DO P.

LIVERPOOL; Brigue Inglez Rapid M Guilherme White, carga algodão.

PERN. NA TIP. DE M. F. DE F. --- 1838.

PREÇO CORRENTE PERNAMBUCO 1 DE DEZEMBRO DE 1838.

IMPORTAÇÃO

GENEROS.	ARTICLES	PREÇO	POR	Availaç	POR	OBS
AÇO de Milão	Steel Milian	13$600 14$000	Ql.	9$000	Ql.	
Agua raz	Spirits of turpentine	1$000 1$100	Lb.	$200	Lb.	
Aguardente 25.° gr.	Brandy 25.°	$900 1$000	Gl.	120$000	Pp.	
Alcatrão Sueco	Tar Swedisch	5$500 6$500	Ba.	6$000	Bl.	
„ Americano	„ American	5$500 4$000	Ba.	3$000	Bl.	
Alfazema	Lavander	3$000 3$500	Ar.	2$400	Ar.	
Alpista	Carnary Seed	9$000 10$000	Alq	3$200	Alq	
Alvaiade	White lead	4$000 4$500	Ar.	2$500	Ar.	
Amarras de ferro conf. suas v.	Cables-chain acc. to size.	$095 $100	Lb.	12$800	Ql	
Amendoa doce com casca mole	Sweet talmonds soft shell	4$300 4$500	Ar.	4$000	Ar.	
Ancoras e ancoretas	Anchors and grapnels	$110 $112	Lb.	10$240	Ql.	
Arame de ferro	Iron Wire assorted	$120 $140	„	$140	Lb.	
„ de latão	Brass „ „	$750 $800	„	$500	„	
Arcos de ferro	Iron hoops	11$000 12$000	Ql	6$400	Ql.	
Arroz pilado estrangeiro	Rice white	7$000 8$000	„	1$440	Ar.	
Azeite doce	Oil olive	1$100 1$150	Gl	140$000	Pp.	
BACALHAU novo	Codfish	10$000 10$150	Ql	6$400	Ql.	Ab.
Bacias de latão	Bras basins	$560 $600	Lb.	$480	Lb.	
Barricas vasias em pé	Flour Barrels	$800 $900	hm	$	hm	
„ „ abatidas	ditto shooks	$310 $350	„	$610	„	
Batatas	Potatoes	1$200 1$280	Ar.	$640	Ar.	Nh
Bezerros Francezes	Calf skins, French	24$000 28$000	Ar.	30$000	Ar.	
Breu	Rossin	8$000 8$500	Ql.	3$000	Ql.	
Brim da Russia	Ravens duck Russian	14$000 16$000	Dz.	10$000	Pç.	Nh
„ „ a imitação	ditto imitation	11$000 13$000	„	10$000	„	
Bolaxa fina	Bread pilot	10$000 9$000	B.	4$000	Ar.	
„ ordinaria	„ navy	6$000 7$000	„	1$600	„	
Bolaxinha	Crackers	4$000 4$500	Bl.	4$000	„	Fa.
CABOS de linho de patente	Cordage	21$000 22$000	Ql	14$000	Ql.	
Caffe'	Caffe	4$000 4$400	Ar.			F.
Carne secca do Rio-grande	Beef dried, Rio grande	3$000 3$200	„			F.
„ „ de Montevideo	„ „ Montevideo	2$800 3$000	„	1$200	Ar.	
„ de vacca salgada	Beef Selted	24$000 25$000	B	2$000	„	
„ de Porco	Pork Salted	24$000 26$000	„	2$600	„	Nh
Carneiras Francezes de cores	Sheep Skins French cot.	15$000 16$000	Dz	14$000	Dz.	
Carvão de pedra	Coal	12$000 13$000	To.	8$000	To.	
Cera amarella d'Angola	Yellow wax	$720 $740	Lb.	$450	Lb.	Nh
„ branca	„ white	$800 $900	„	$600	„	F.
Chá Hisson superior	Tea Hysson	1$200 1$150	„	1$000	„	
„ perola	„ Pearl	1$280 1$300	„	1$200	„	
Cerveja branca	Ale bottld	3$200 3$600	Dz.	3$400	Dz.	
„ preta	Porter	11$000 12$000	„	9$600	„	
Chumbo em barra	Lead in barrs	12$000 13$000	Ql.	8$000	Ql.	
„ em lencol	„ Sheet	13$000 14$000	„	9$000	„	
„ de munição	„ Shot assorted	18$000 19$000	„	10$000	„	
Cobre para caldereiro	Braziers copper	$640 $660	Lb	$450	Lb.	
„ „ forro e pregos	Sheathing and nails	$600 $640	„	$450	„	
ENCHADAS	Hoes	$600 $640	Hu.	$120	Lb.	F.
Enxofre em canudo	Brimstone	$800 1$000	Ar.	$		
Espingardas lazarinas	Portuguese guns	4$700 4$800	Hu.	4$500	Hu	
Estopa	Bagging	$190 $200	va	$160	Co.	
Estanho	Pewter	$560 $480	Lb	$300	Lb.	
FARINHA Amer. nova	Flour new Amer	15$000 17$000	Ba	1$450	Ar.	
„ velha	„ old dito	12$000 13$000	„	1$600	„	
„ Franceza	„ French	16$000 18$000	„	1$600	„	
„ Mediterraneo	„ Mediterranean	13$500 16$000	„	1$600	„	
„ Baltico	„ Baltic	12$ 13$000	„	1$600	„	
Feijão	Beans	4$ 5$000	Ar.	2$400	Alq	
Feixos abatidos	Empty Havannaboxes	1$600 1$400	Hu.	1$000	Hu	
Folha de Flandes	Tin plates assorted	18$000 20$000	Cx.	14$400	Cx.	Ab
„ de ferro Inglez	Sheet Iron	8$000	Ql.	10$000	Ql.	
Fio de vella	Twines sail makers	$280 $320	Lb.	$160	Lb	
Ferro inglez em barras	Iron Eng. in bars	4$500 5$000	Ql.	4$800	Ql.	Nh
„ „ da Suecia	„ Swedish	9$500 10$000	„	7$000	Ql.	Nh
Louça ordinaria ingleza	Earthenware	170 a 180 p. c.	Ct.	actura		

GENEROS	ARTICLES	PREÇO	POR	Availaç	POR	OBS
GARRAFAS pretas	Bottles black	9$000 10$000	Gr	12$000	Ct.	
Garrafoens empalhados	Dame-jeannes	$800 $900	Hu	$700	Hu	
Genebra em pipas	Gin in pipes	$300 $400	Gl	100$000	Pp.	Fa.
„ em botijas	„ in jars	2$880 2$760	Dz.	3$000	Dz	Fa.
LONAS da Russia largas	Russian wide	28$000 30$000	Pç.	18$500	Pç.	Fa.
„ „ a imitação	„ „ imitation	22$000 24$000	„	18$000	„	Fa.
„ inglezas estreitas	„ English narrow	16$000 19$000	„	12$000	„	
MANTEIGA ingleza	Butter English	$420 $440	Lb.	6$400	Ar.	
„ Franceza	„ French	$340 $360	„	6$400	„	F.
Massas sortidas	Maccarroni and verm.	5$000 5$500	Ar.	3$200	„	
Milho	Indian Corn	2$000 2$400	Alq	$	Alq	
OLEO de linhaça em pipa	Oil linseed in pipes	1$400 1$500	Gl.	$12	Lb.	
„ em botijas	„ „ in jars	1$400 1$500	„	$25	„	
Papel de peso coroinha	Paper loter	3$200 3$500	Re.	3$600	Re	
„ almaço asul 1.ª	„ almasso blice 1.	3$200 3$40	„	2$600	„	F.
„ „ 2. e 3.	„ „ 2. e 3.	2$600 2$800	„	2$600	„	F.
„ „ branco	„ „ yollow	1$800 2$400	„	1$800	„	F.
„ florete	„ florete	1$800 2$000	„	1$800	„	F.
„ „ 2	„ „ 2.	1$400 1$500	„	1$800	„	F.
„ de embrulhar marca g.	„ Wrapping large	$900 1$200	„	4$000	„	F.
„ „ pequena	„ „ Small	$800 1$000	„	$560	„	F.
Parnahibas	German cutlasses	$560 $580	Hu	$800	Hu	F.
Passas	Muscatel rasins	4$000 4$500	Cx.	3$200	Ar	
Pimenta da india	Black pipper	$160 $180	Lb.	$150	Lb.	F.
Pixe da Suecia	Pitch Swedish	12$000 14$000	Ba.	$8000	Ba	F.
Polvora	„ Gunpowder	$470 $480	Lb	50$000	Ql.	F.
Potassa d'America	Pot ash American	$ $20	„	$200	Lb.	F.
„ da Russia	„ „ Russian	$ $205	„	$200	„	F.
Pregos caibrar	Nails 4 in	4$000 4$200	Mi.	10$000	Ql.	
„ caixar	„ 3 „	2$000 2$200	„	16$000	„	
„ ripar do Reino	„ 1 1/2	1$200 1$300	„	16$000	„	
„ da terra	„ 1 1/4	1$100 1$200	„	16$000	„	
„ de construcção	„ 5 a 8 in	$130 $120	Lb.	8$500	„	
Prezuntos do Porto	Hams Oporto	8$000 9$000	Ar.	5$120	Ar	F.
„ de outras partes	„ others	4$800 6$000	„	5$120	„	
QUEIJOS Flamengos	Cheeses dutch	$560 $700	Hu	$600	Hu	F.
RAPÉ da Bahia	Snuff Bahia	1$000	Lb			
„ de Lisboa	„ Lisbon	2$400 2$800	„	1$500	Lb.	F.
Retroz	Sewing Silk	7$500 8$000	„	6$000	„	
SABÃO amarello	Soap ye low	$135 $140	„	3$840	Ar.	F.
Saccos vasios	Bags	$400 $440	Hu	$280	Hu	F.
Salitre bruto	Salpeter raw	$140 $160	„	4$800	Ar	
„ refinado	„ refined	$180 $200	„	4$800	Ar.	
Sal Estrangeiro	Salt	$800 1$000	Alq	$600	Alq	
Salça parrilha	Sarsaparilha	14$000 16$000	Ar.	10$000	Ar.	
TABACO maependim	Tobaco Maependin	3$200 4$000	Ar.			Ab
Taboado de pinho	Pinebords	$045 $050	Pe	4$ a 6$	Dz.	„
Toucinho	Bacon	5$000 6$000	Ar.	2$600	Ar.	„
Vinagre de Portugal	Vinegar Portuguese	45$000 50$000	Pp.	30$000	Pp	
„ do Mediterraneo	„ Mediterranean	30$000 35$000	Pp	30$000	Pp	
Vinho de Lisboa tinto PRR.	Wine Lisbon P. RR.	80$000 82$000	„	60$000	„	
„ „ outros autores tinto	„ others brands	60$000 70$000	„	60$000	„	
„ „ Malaga secco b.p. P.	„ Malaga „ P. P.	70$000 75$000	„	60$000	„	
„ „ Cette tinto	„ Cette red „ „	50$000 52$000	„	60$000	„	
„ „ Espanha	„ Catalonia „ „	48$000 50$000	„	60$000	„	
„ „ Sicilia	„ Secilia „ „	45$000 50$000	„	60$000	„	
„ „ Pip. Cat.	„ Span. Pp	40$000 45$000	„	60$000	„	
„ Moscatel quartola	„ Muscatel e hogsh	25$000 30$000	„	60$000	„	
„ „ engarrafado	„ in betled	3$200 3$600	Dz.	4$800	Dz.	
„ Bordeux „	„ claret „	4$600 4$300	„	4$800	„	
„ Champagne „	„ Champaigne „	11$000 15$000	„	14$000	„	
Vidro p. v. de c. de 100 pes.	Window g. p. 100 sq. f	4$800 5$000	Cx.	$110	pè.	Ab
Vellas de Spermacete	Candles spermecety	$660 $640	Lb.	$500	Lb.	
„ de cebo	„ tallow	$180 $200	„	4$800	Ar.	

EXPORTAÇAO

				DIREITO	
Aguardente de canna 22.°	Rum 22.°	55$ 60$000	Pp.	7 p. o/o	Pp.
Algodão, 1. qualidade.	Cotton 1. quality.	7$100 7$200	Ar.	12 „	Fa.
„ 2. „	„ 2. „	6$100 6$200		12 „	
Assucar b. encaixado, sobre ferro novo	Sugar in cases above ferros old white	1$500	Ar.	10 „	Nh
„ B. „ „	„ „ „ „	$ 1$100	„	10 „	„
„ M. „ „ novo.	„ „ old browis		„	10 „	„
„ M. „ „ velho	„ „ „ „	$800 $900		10 „	„
„ Bruto „ ou embarricado.	....	Novo 1$100	„	10 „	„
„ Branco „ Novo	„ in barrils whit.	2$800 3$100	„	10 „	„
„ Mascavado „	„ „ brown.	1$600 1$800	„	10 „	„
„ branco ensacado	„ Bags white.	2$800 2$900	„	10 „	„
Couros Secos -- Salgados	Dry saltad hides	$135 $140	Lb	7 „	Pp
Meios de solla	Half tanned hides	2$000 2$200	Hu	7 „	„

FRETES

Assucar para	Amsterdam	£. Ton. de 70 Ar. e 5 p. o/o de primagem.
„	Canal	„ „ „ „ „ — Não ha
„	Genova	„ „ „ „ „ — Não ha
„	Hamburgo	„ „ „ „ „ — Não ha
„	Trie tre	effectivo „ „ „ „ — Não ha
„	Estados-Unidos	3/4 Centissimos por libra „ „
„	Portugal	200 Reis por Ar. sem primagem
Algodão	„	400 „ „ „
„	França	400 „ „ e 10 por cento Camb. 160 R. por 1 F.
„	Ingiterra	3/4 a 5/8 d. por libra & 5 por o/o
„	Barcelona	400 Rs. por Ar e 10 por cento. Camb. 800 Rs. o pezo.
Couros	Inglaterra	3 s. 10 por Ton de 70 Ar. e 5 por cento.
„	França	240 Reis cada uma e 10 por cento, Camb. 160 R. p. 1 F.
„	Estados-Unidos	3/4 Centessimo por libra e 5 p. cento.

OBSERVAÇOENS.

O Assucar branco e masc. tem oito qualidades com os ferro seguintes:

Branco 1. Sorte	B.	1. S.	Rs.	1$300
„ 2.	„	2. S.	„	1$200
„ 3.	„	3. S.	„	1$100
„ 4.	„	4. S.	„	$950
„ 5.	„	5. S.	„	$800
„ 6.	„	6. S.	„	$650
Mascav. 1.	M.	1. S.	„	$500
„ 2.	„	2. S.	„	$400

Subscreve-se na Typ. do Diario, rua das Cruzes D. 3 á 13$000 por anno, 7$000 por Semestre, 4$000 por trimestre; vende-se avulso no mesmo lugar a 400 Rs. cada um; e sendo para os assignantes a 80 reis.

Os Direitos de importação são de 15 por o/o sobre o valor da Pauta, a excepção do Chá que paga 30 por o/o, e a Polvora 50 por ditto. Acresce 1 1/2 por cento de Expediente, e 1 ditto de ditto addicional; e 2 por cento mensal de armazenagem. As mercadorias reexportadas pagão 2 por cento de Direitos, alem dos expedientes, armazenagem &c. As vendas por galão são do de 7 1/2 ll. — A Alfandega abona nos despazos 2 por cento nos liquidos em cascos de madeira, 5 dittos em dittos de vidros, 3 por ditto em dittos de barro; e 3 dittos nos despazos de vidros e loiça. O Direito de ancoragem dos navios è de 30 reis por tonelada, por cada dia de demora no porto, tè completar 50, e findo estes nada mais pagão. —

CAMBIOS.

Londres, 29 D. S. St. p. 1$ rs. ced. effectuado.
Lisboa 90 a 95 por o/o premio, por metal, nominal.
França 335 -340 Rs. por franco nomin.
Rio de J. ao par.
Moedas de 6$400 14$800 a 15$ as velhas, novas 14$700
Ditas de 4$000 8$000 8$200.
Onças Espanhoes 27$000
Pezos columnarios 1$620 a 1$640
Ditos Mexicanos 1$600 1$620
Patacões Brasileiros 1$610 1$630
Premio das Letras, p. mez, 1 a 1 1/4 p. o/o.
Cobre — 2 p. c. disconto.

IMPRESSO POR M. F. DE FARIA